



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS LIBRAS - BACHARELADO

Raquel Monteiro Pinto

Tradução Comentada para Libras do Livro:
“Cada Um Com Seu Jeito, Cada Jeito é de Um”

Manaus/AM

2021

Raquel Monteiro Pinto

**Tradução Comentada para Libras do Livro:
“Cada Um Com Seu Jeito, Cada Jeito é de Um”**

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a conclusão do curso de Graduação Bacharelado em Letras Libras.

Professora Orientadora: Prof^a. Ms. Juliana Tasca Lohn

Manaus/AM

2021

*Tudo posso naquele que me fortalece.
Filipenses 4:13*

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a minha orientadora Mestra Juliana Tasca Lohn apesar da intensa rotina de sua vida, contribuiu com este trabalho.

DEDICATÓRIA

Em primeiro lugar quero dedicar a Deus pela vida que Ele me concedeu, por ter me dado força, saúde, para vencer esses quatros anos de lutas e conquistas, uma das minhas maiores conquistas durante esse período foi Deus ter me presenteado com meu filho Neemias Monteiro de Brito, bebê lindo, amoroso, que só veio completar minha vida nessa jornada, por ter chegado até aqui, também quero agradecer a toda a minha família, ao meu esposo Alberto de Brito da Silva em especial, além de tudo é um grande amigo que sempre esteve ao meu lado, com paciência, compreensão, que me incentivou que acreditou que sou capaz de superar os obstáculos que a vida me mostrou, quero agradecer a minha amiga Débora Arruda, pelo apoio incondicional, pelas palavras sábias que me ajudou tanto nessas horas difíceis.

A minha família quero também dedicar essa conquista, pois eles sempre me apoiam em todos os momentos da minha vida, mesmo nos momentos mais difíceis.

RESUMO

A pesquisa será voltada para uma tradução comentada de um livro da literatura infantil, “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um”, da autora Lucimar Rosa Dias – Editora Alvorada, 2012. O mesmo aborda uma história que fala sobre cada pessoa tem um jeito próprio de serem, comportamentos, gostos, atitudes, sentimentos, paixões e amores, e isso é uma característica única de cada pessoa e não podemos mudar, e nem ter preconceito, pois cada um com seu jeito, e assim respeitando as diferenças podemos cada dia mais fazer um mundo melhor, a sociedade antigamente tinha total desrespeito pelo deficiente auditivo em algumas épocas, até mesmo chegar ao ponto de matar, muitos por não terem o conhecimento da causa, que o mesmo tinha uma solução simples para os dias de hoje a ser resolvido, independentes de cor, raça, deficiência, ser autista, surdos ou ouvintes, somos iguais e temos diretos e deveres. Portanto o objetivo desta pesquisa é apresentar o processo de tradução de língua portuguesa para a língua de sinais, as escolhas que o tradutor precisa executar esse olhar diferenciado se preocupando em quais sinais para uma melhor apresentação do texto, as adaptações que serão necessárias, utilizando a língua em si a Libras, as expressões, os classificadores, movimento, corpo, direção e as estratégias abordadas, e tudo isto estará sendo comentado na parte do procedimento metodológico o passo a passo, tendo como base as referencias bibliográficas, para o público surdo infantil que há certa carência nesses tipos de materiais, e para finalizar será apresentado o vídeo traduzido para somar e refletir, que a tradução é um desafio e de suma responsabilidade, pois não é somente na gramática que preciso se aprofundar, mas a cultura é importante conhecer se envolver trocar essa experiência.

Palavras-chave: Libras. Preconceito. Tradução. Respeito

ABSTRACT

The research will focus on a commented translation of a children's literature book, "Everyone with your way, every way is one", by author Lucimar Rosa Dias - Editora Alvorada, 2012. It addresses a story that talks about each person it has its own way of being, behaviors, tastes, attitudes, feelings, passions and loves, and this is a unique characteristic of each person and we cannot change, nor be prejudiced because each with their own way, and thus respecting differences we can every day to make a better world, society in the past had total disrespect for the hearing impaired in some times, even reaching the point of killing, many because they did not have the knowledge of the cause, that it had a simple solution for today to be resolved, regardless of color, race, disability we are equal and have rights and duties. Therefore, the objective of this research is to present the sign language translation process, the choices that the translator needs to perform this differentiated look, worrying about which signs for a better presentation of the text, the adaptations that will be necessary, using the language itself. Libras the expressions, the classifiers, the strategies approached, and all this will be commented in the part of the methodological procedure the step by step, based on the bibliographic references, for the deaf infant public that there is a certain lack in these types of materials, and for finalizing the translated video will be presented to add and reflect, that translation is a challenge and of extreme responsibility, because it is not only in grammar that I need to go deeper, but culture is important to know to get involved and exchange this experience.

Key word: Libras. Preconception. Translation. Respect.

RESUMO EM LIBRAS

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=h10QDZgo5RY>

LISTA DE SIGLAS

CL - Classificador

EAD - Educação a Distância

IBGE - Instituto Brasil de Geografia Estatística

INES - Instituto Nacional de Educação dos Surdos

L1 - Primeira Língua

L2 - Segunda Língua

LO - Língua Original

LT - Língua de Tradução

MA - Maranhão

RS - Rio Grande do Sul

SC - Santa Catarina

TLO - Texto na Língua Original

TLT - Texto da Língua de Tradução

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 01 - Exemplo do processo de tradução palavra-por-palavra | 22 |
| Figura 02 - Exemplo de processo de tradução literal..... | 23 |
| Figura 03 - Exemplo de processo de tradução de transposição..... | 24 |
| Figura 04 - Exemplo de processo de tradução modulação..... | 25 |
| Figura 05 - Exemplo de processo de tradução equivalência | 25 |
| Figura 06 - Exemplo de processo de tradução omissão | 26 |
| Figura 07 - Exemplo do processo de tradução explicitação..... | 27 |
| Figura 08 - Exemplo do processo de tradução melhorias | 27 |
| Figura 09 - Exemplo do processo de tradução reconstrução de períodos..... | 28 |
| Figura 10 - Exemplo do processo de tradução Compensação..... | 29 |
| Figura 11 - Exemplo do processo de tradução transferência | 31 |
| Figura 12 - Exemplo do processo de tradução Explicação | 31 |
| Figura 13 - Exemplo do processo de tradução Decalque..... | 32 |
| Figura 14 - Exemplo do processo de tradução Adaptação..... | 33 |
| Figura 15 - Câmera | 35 |
| Figura 16 - Gravador de voz..... | 35 |
| Figura 17 - Tripé..... | 35 |
| Figura 18 - Blusa Hering..... | 36 |
| Figura 19 - Autora (sinal)..... | 36 |
| Figura 20 - Fundo e Iluminação | 37 |
| Figura 21 - Local de gravação | 37 |
| Figura 22 - Edição..... | 38 |
| Figura 23 - Texto alvo..... | 39 |
| Figura 24 - Texto alvo..... | 40 |
| Figura 25 - Texto alvo..... | 42 |
| Figura 26 - Texto alvo..... | 43 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---------------------------------------|----|
| Quadro 1 - Tipos de comunicação | 16 |
| Quadro 2 - Glosa..... | 47 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 1 HISTÓRIA DA CULTURA SURDA..... | 14 |
| 1.1 Conhecer a história para entender o futuro | 14 |
| 1.2 Os estudos culturais das práticas de tradução comentada para Libras | 16 |
| 2 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E TEÓRICO DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO..... | 19 |
| 2.1 Tipos de tradução | 19 |
| 2.1.1 Tradução Intralingual | 19 |
| 2.1.2 Tradução Intersemiótica | 20 |
| 2.1.3 Tradução Interlingual | 20 |
| 2.2 Processo de tradução | 21 |
| 2.2.1 Tradução palavra-por-palavra | 22 |
| 2.2.2 Tradução literal | 23 |
| 2.2.3 Transposição | 24 |
| 2.2.4 Modulação..... | 24 |
| 2.2.5 Equivalência..... | 25 |
| 2.2.6 Omissão e Explicitação..... | 26 |
| 2.2.7 Melhorias | 27 |
| 2.2.8 Reconstrução de Períodos..... | 28 |
| 2.2.9 Compensação | 29 |
| 2.2.10 Transferência..... | 30 |
| 2.2.11 Explicação..... | 31 |
| 2.2.12 Decalque | 32 |
| 2.2.13 Adaptação..... | 32 |
| 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 34 |
| 3.1 Equipamentos..... | 34 |
| 4 ANÁLISE DE DADOS..... | 39 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 44 |
| REFERÊNCIAS | 45 |
| APÊNDICE | 47 |

INTRODUÇÃO

No mundo globalizado o qual vivemos nos dias de hoje, a tradução tem e também teve um papel muito importante para o desenvolvimento da sociedade independente da época. É uma das atividades mais antigas do mundo praticadas no antigo Egito, Império Romano, onde as pessoas precisavam se comunicar de modo que, quando não havia o entendimento, essa, acabava sendo uma necessidade de aprendizado uns para com os outros na comunicação, como por exemplo: fazer uma troca de vendas em sinagogas, mosteiros, área política, forças armadas, etc. Cada um com seu interesse.

Quando falamos de tradução, falamos no contexto em geral de uma língua para outra, sendo que atualmente podemos dizer que é um processo, uma negociação, troca de cultura e conhecimentos. Umberto Eco afirma que: *“uma tradução não diz respeito apenas uma passagem entre duas línguas, mas entre duas culturas, ou duas enciclopédias. Um tradutor não deve se levar em conta somente as regras estritamente linguísticas, mas também os elementos culturais, no sentido mais amplo do texto”* ECO (2007, p.190).

A língua de sinais chegou ao Brasil no ano de 1857. Dom Pedro II convidou o francês Eduard Huet fundador da primeira escola no Brasil para os surdos. A escola tinha como nome Imperial Instituto de Surdos Mudos, atualmente chamado de Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES), sendo assim uma mistura entre as línguas francesa e brasileira.

No Brasil de acordo com o IBGE de 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística tem no seu registro cerca de mais de 10 milhões de cidadãos surdos. Com isso a tradução e interpretação possui um papel fundamental para brasileiros. A inclusão desses cidadãos através da tradução da língua brasileira de sinais tem gerado oportunidades de se qualificarem como Mestres, Doutores e esses, terem uma vida digna diferente dos seus antepassados que segundo relatos não tinham poder de voz.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi criada no dia 18 de dezembro no ano de 1960. No dia 11 de março de 2009 começou o curso presencial de bacharel em tradução e interpretação da língua de sinais, devido a Libras ser instituída segunda língua oficial no Brasil em 2006 pelo decreto 6.526. Em (EAD) Educação a Distância com o programa “Viver Sem Limite” do Governo Federal. Iniciou no ano de 2014 o curso de Bacharelado em Letras Libras em três pólos sendo eles Joinville-SC, São Luiz-MA e Santa Rosa-RS, com o objetivo de formar profissionais em todo o Brasil como tradutor intérprete

de Libras, e atuar em diversos contextos como o de tradução de textos técnicos nas escolas, faculdades, fazendo a intermediação entre professor e aluno, podendo assim exercer a lei e realizando essa vitória do povo surdo que tanto lutou por ter os seus direitos de inclusão e cidadania e que ainda lutam.

A pesquisadora nunca imaginou que um dia fosse ingressar numa faculdade renomada como a UFSC, e se tornou um sonho que está sendo realizado, pois durante esses quatro anos foram de muito aprendizado uma evolução admirável, com professores incríveis, pois antes de ingressar a pesquisadora nem sabia que havia essa diferença de interpretação e tradução, apesar de um bom tempo nessa área trabalhando com interpretação, imaginava que tudo era a mesma coisa, ao conhecer essa diferença, esse outro lado, se apaixonou com a escolha do seu trabalho tradução comentada, esse tema despertou o interesse, todavia abrange a cultura do surdo, pois é uma cultura diferente da cultura ouvinte e também da escolha do livro infantil “Cada um do seu jeito cada jeito é de um”, faixa etária infantil, assim dando a possibilidade e oportunidade de outras crianças surdas se deleitar com essa história se colocando no lugar do outro, se respeitando com adversidade social, cultural e racial e no final dessa historinha a criança terá um outro pensar, para chegar a essa escolha, fizera pesquisa de outros materiais traduzidos para se inspirar como “Tradução Comentada para Libras da História Infantil Chapeuzinho Vermelho segundo Editora Virtual Books Online M&M Editores Ltda, Autora Valéria de Souza Moraes Melo, 2018”. Pelo fato de já existir livros traduzidos, há escassez nessa área de produzir esses tipos de materiais, para serem aplicados em escolas, desenvolver a inclusão, pelo fato de ser trabalhado tanto para crianças surdas e ouvintes havendo essa interação pois as crianças surdas merecem ter essa acessibilidade levar esses conhecimentos, assim como os ouvintes, pois quanto maior esses tipos de conteúdos serem acessíveis é melhor para essa geração, pensar no futuro delas e serem grandes profissionais, portanto esse material veio para somar e contribuir, pensamos nelas com carinho pois elas serão o nosso futuro.

Objetivo deste trabalho é fazer uma tradução comentada do livro: “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um” Segundo Autora Lucimar Rosas Dias - Editora Alvorada, 2012. Apresentar os problemas relacionados a tradução e como eles foram solucionados. Muitos livros de histórias infantis são lidos e são trabalhados nas escolas, sendo assim como a disciplina Literatura Infantil, o livro “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um” é uma narrativa da Literatura Brasileira no qual possamos refletir. Isto é, a narrativa ensina que todos

têm um jeito diferente de ser, em outras palavras o de andar, de vestir, de agir, de falar, de lidar com suas emoções independente de ser baixa ou alta, magra ou gorda, negra ou branca, pobre ou rico, ser surdo ou ouvinte independente de cor ou raça todos tem o jeito de ser, precisamos respeitar o jeito de cada um, além de tudo a personagem é uma menina negra apesar de não ocupar esse lugar característico para a infância, ela é uma criança alegre, espontânea, divertida, sapeca, uma criança única e especial. A escolha deste livro foi feita, por perceber a importância de repassar para os leitores público infantil surdos e aprendizes da Libras, a proposta deste trabalho é que nesse processo dessa tradução os sinais escolhidos e estratégias possam ser esclarecidos da melhor forma de acordo com o texto do livro,- após o trabalho comentado, produto final desse material será concluído com o vídeo em Libras, desta forma os estudantes surdos e aprendizes da Libras possam de uma maneira divertida refletir e ter um olhar diferente, sendo assim uma lição para a sua vida.

1 HISTÓRIA DA CULTURA SURDA

1.1 Conhecer a história para entender o futuro

Hoje a comunidade surda é privilegiada devido à tecnologia que tem ajudado de uma maneira extraordinária. Com isso, a Libras tem alcançado tanto surdos como ouvintes, e cada dia, essa língua viva vem se expandindo.

No Egito os surdos eram considerados como deuses, ou seja, os surdos eram mediadores entre os deuses e faraós. Em outro cenário do mundo já não era assim. Na China por exemplo, foram sacrificados. Na Grécia Antiga o filósofo Aristóteles acreditava que a linguagem era a condição que nos tornava humanos e para aqueles que nasciam surdos não tinha linguagem, ou seja, não era considerado humano. Na Roma, eles confundiam os surdos com deficientes mentais. Na Idade Média, a Igreja Católica perseguiam os surdos dizendo que suas almas não podiam ser imortais pelo simples fato de que eles não podiam comunicar oralmente seus sacramentos. Já na Idade Moderna, começou haver umas mudanças a partir do século 16, com monge espanhol Pedro Ponce de Leon, primeiro professor de surdos do mundo focado na oralização, ensino da leitura, escrita e filosofia.

“Ao descrever a educação dos nobres surdos na Espanha, destaca a atuação do pedagogo Pedro Ponce de Leon (1520-1584), monge beneditino que investiu esforços no ensino de surdos para demonstrar que os mesmos eram capazes de desenvolver suas faculdades mentais. O Monastério de Onã, onde Ponce de Leon trabalhava com surdos nobres, atraiu muitos outros surdos. Embora a intenção não fosse a formação de grupos surdos, esse movimento os reuniu em um mesmo espaço, propiciando que as crianças surdas compartilhassem gestos caseiros, transformando-os em uma comunicação possível entre elas, dentro daquele espaço educacional”. (SKLIAR 2007 *apud* Maura Corcini LOPES, 2012, p.12)

Outro nome importante na história, foi o padre espanhol Juan Pablo Bonet que publicou o primeiro livro sobre educação de surdos e o alfabeto manual (Língua de Sinais e Manipulação dos Órgãos Fonoarticulatórios), sendo esse método uma referência mundial, tendo como foco a oralização, mas tendo apoio da comunicação espaço visual dos surdos ano em 1620, mas no século XVII com o trabalho do abade francês Charles Michel de L. ‘Epée, ele foi o primeiro educador a reconhecer que o surdo tem uma língua, não era necessário aprender um outro idioma oral para desenvolver uma linguagem, ele criou o primeiro Instituto de Educação dos Surdos do mundo, o atual Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris em 1760.

“método desenvolvido por l'Épée marcou um momento decisivo na educação de surdos, sendo o responsável pela fundação das bases do ensino bilíngue. Seu método ia da língua escrita à língua oral e não ao contrário, como era usual nessa época. l'Épée fez da educação de surdos um assunto coletivo, considerando os surdos como seres capazes e inteligentes, favorecendo seu reagrupamento e, através disto, a expansão da língua e da cultura surda (BENVENUTO, 2006 *apud* LOPES, 2012, p.14)

Sendo assim a oralização deixou de ser um foco principal, outro importante marco foi à visita do americano Thomas Gallaudet no ano de 1816, ele foi fazer estágio no instituto de Paris e conheceu Laurent Clerc voltaram para os EUA e fundaram a primeira escola de surdos de qual o nome Hartford School sendo inaugurada em 1817, desta forma a língua de sinais Francesa aprendida por Gallaudet em Paris, foi adaptada para o inglês de modo que nasceu língua de sinais America ASL, em 1864 o filho de Gallaudet Edward Gallaudet, fundou a universidade Gallaudet a primeira universidade cuja língua de instrução é a língua de sinais. Em 1880 o Congresso de Milão que reunia especialistas em Educação de Surdos de todo o mundo, após o congresso ficou definido que a oralização seria o único método de ensino aos surdos, pois para eles o foco principal era ensinar a fala, fazendo que o surdo fosse consertado e que a língua de sinais seria um atraso de vida.

Em 1880, o Congresso de Milão constituiu um marco na educação dos surdos, que desde então passou a ser definida pelo modelo clínico terapêutico, destacando o modelo ouvinte como paradigma, e a língua na modalidade oral como objetivo principal, decretando a “extinção” da língua de sinais. Com base na proposta oralista, a educação de surdos converteu-se em terapêutica/reabilitadora cujo objetivo do currículo consistia em dar aos surdos o que lhes faltava, a audição, e seu derivado, a fala. Como consequência, criou-se um círculo de baixas expectativas pedagógicas em relação aos alunos surdos, ou seja, o educador já partia do princípio de que esses alunos possuíam limites naturais, e o fracasso era considerado uma consequência previsível. (SKLIAR,1998 *apud* Maura Corcini LOPES, 2012, p.17-18)

Infelizmente esse pesadelo durou 100 anos, mas para a alegria de muitos se deu o início de uma nova jornada, houve mudanças nas resoluções e reestruturação da educação dos surdos, isso aconteceu no ano de 2010 em julho 21º Congresso Internacional de Educação de Surdo, ocorreu uma votação formal que foi renegada as oitos resoluções do Congresso de Milão. “A cultura permite ao homem não somente adaptar-se a seu meio, mas também adaptar esse meio ao próprio homem, a suas necessidades e seus projetos. Em suma, a cultura torna possível a transformação da natureza”. (CUCHE, 2002, p.10)

Portanto é importante conhecer esse passado ver as suas conquistas, essas etapas que ao passar dos anos vem desenvolvendo e de geração a geração vem evoluindo, o povo surdo ainda luta, por uma melhor inclusão na sociedade além disso há muito a ser conquistado como por exemplo ir aos bancos, hospitais, anúncios no microfone de mudanças de horários em aeroportos e outros lugares que são necessários para uma independência.

Após um tempo no ano de 1857 foi inaugurado o Instituto Imperial de Surdos-Mudos que deu origem que é hoje o Instituto Nacional de Educação de Surdos INES, foi fundado por Dom Pedro II, ele tinha um neto surdo e pelo padre Frances Huet, era um internato que recebia surdos do Brasil inteiro teve forte influência da língua de sinais Francesa LSF, o INES implantou também a formação dos professores de surdos.

1.2 Os estudos culturais das práticas de tradução comentada para Libras

A comunicação é importante para a sociedade, é fundamental em todos os tipos de relação e é por meio dela que nos expressamos, interagimos uns com os outros, desde os antepassados ao desenhar nas rochas, já sentia a necessidade de comunicar. O processo de comunicação sempre foi compreendido como uma das bases estruturadoras da sociedade, desde o campo da esfera privada, nas micro relações, até a esfera pública, no convívio social, cultural, político e econômico. Está intimamente relacionado com a luta pela sobrevivência da humanidade, através da busca de conhecimentos para expandir-se e dominar o mundo (GOMES, 2007).

Quadro 1 - Tipos de comunicação

| TIPOS | COMUNICAÇÃO |
|----------------|---|
| 1-VERBAL | Envolve escrita e oralidade |
| 2 - NÃO VERBAL | É feito de códigos, gestos, sinais, expressões faciais, corporais e de imagens. |
| 3 – ORAL | É necessária a presença do emissor e receptor no mesmo momento, não sendo obrigado a estarem no mesmo local |
| 4 – ESCRITA | O receptor não está presente |
| 5 – ASSERTIVA | É preciso ser direto, sincero e honesto |

Fonte: A autora (2021)

É preciso ser direto, sincero, claro e honesto. Com amplo estudo e pesquisa nesta área, não poderíamos deixar de relatar o ato tradutório, que faz parte do processo de comunicação entre línguas e modalidades, não se sabendo ao certo quando ocorreu a primeira tradução, mas, com certeza isso se deu em tempos imemoriais, sempre que povos, culturas e línguas diferentes estiveram em contato.

A palavra traduzir deriva do latim *traducere* e, segundo o dicionário Aurélio, etimologicamente significa “conduzir além”, “transferir”. Atualmente, seu leque de significados é muito amplo e além do original “transferir” quer dizer, entre outras coisas, também “transportar, trasladar de uma língua para outra”, “revelar, explicar, manifestar, explanar”, “representar, simbolizar”. Traduzir no sentido de “passar de uma língua a outra” é uma metáfora do ato físico de transferir. Por sua vez, o próprio verbo traduzir, e o substantivo derivado tradução, são empregados, com frequência, como uma metáfora para descrever outros fenômenos parecidos. Assim, traduzir designa, de modo restrito, uma operação de transferência lingüística e, de modo amplo, qualquer operação de transferência entre códigos ou, inclusive, dentro de códigos (GUERINI, 2008, p.2-3).

Se tratando de ato tradutório, estamos então falando de atos linguísticos, de língua, mas não apenas podemos pensar em línguas orais-auditivas, pois não é está a única modalidade linguística existente, como exemplo disso, estão as línguas de sinais, modalidade visual-espacial, com a língua brasileira de sinais - Libras, oficialmente homologada no nosso país pela Lei n. 10.436 de 24 de abril de 2002 (Brasil, 2002) e regulamentada pelo Decreto n. 5.626/2005 (Brasil, 2005), assim, tornando-se a língua oficial da comunidade surda. Segundo Quadros (2007, p. 19 *apud* SILVA, 2018, p. 18), “a língua brasileira de sinais é uma língua visual-espacial articulada através das mãos, das 11 expressões faciais e do corpo”. E também para Guerini (2008, p. 4) “Dentro desta concepção não há atividade linguística sem tradução e o próprio aprendizado de qualquer língua passa necessariamente pela tradução”.

A tradução começou há séculos atrás na torre de babel como podemos ver em gêneses no capítulo 11, pela qual a bíblia fala que todos os seres humanos que viviam na terra falavam a mesma língua, e os homens tiveram a ideia de construir uma torre para poder chegar mais próximo de Deus, foi portanto, quando Deus confundiu suas línguas e com isso os homens perderam a comunicação, a partir desse momento a humanidade começou a se espalhar pela terra e a tradução se tornou algo muito importante, pois os povos tinham que fazer negócios com outros povos de diferentes línguas.

O fato de que milhares e milhares de línguas diferentes e mutuamente incompreensíveis foram e são faladas em nosso pequeno planeta é uma expressão clara do enigma profundo da individualidade humana, da evidência biogenética e biossocial de que não existem dois seres humanos inteiramente iguais. O evento de Babel confirmou e externalizou a interminável tarefa do tradutor. (STEINER, 2005, 72 *apud* GUERINI, 2008, p.5)

A tradução não era uma profissão bem vista naquela época, a tradução só veio ter relevância para o intercâmbio da humanidade no século XX.

“Ao definirem “tradução”, os dicionários escamoteiam prudentemente esse aspecto e limitam-se a dizer que “traduzir é passar para outra língua”. A comparação mais óbvia é fornecida pela etimologia: em latim, **traducere** é levar alguém pela mão para o outro lado, para outro lugar. O sujeito deste verbo é o tradutor, o objeto direto, o autor do original a quem o tradutor introduz num ambiente novo [...] Mas a imagem pode ser entendida também de outra maneira, considerando-se que é ao leitor que o tradutor pega pela mão para levá-lo para outro meio linguístico que não o seu”. (RÓNAI 1976: 3-4 *apud* GUERINI, 2008, p.4)

Atualmente a tradução tem proporcionado a comunidade surda a valorização da língua e grande reconhecimento dos profissionais da área de tradução e interpretação. Entre diversos campos de tradução, Felício (2013 *apud* SILVA, 2018) diz que a circulação de obras de literatura surda, ocasiona a constituição de comportamentos e a valorização da Libras porém, é necessário que haja acesso por parte do leitor surdo a esses textos, para que possa dialogar com a obra, intervir e dar significado.

Partindo da realidade de uma cultura, a literatura não pode estar separada, trabalhar com tradução de obras literárias para Libras, reflete o processo atual da língua. Para Castro:

Traduções de fábulas do português para a língua de sinais possibilitará a formação de significados na narrativa pelos surdos, cumprindo então o objetivo das fábulas na formação do conjunto de valores que vão constituir os indivíduos como sujeitos inseridos em uma cultura. (CASTRO, 2012, p. 60 *apud* SCHLEMPER, 2017, p. 3).

Promover o apreço pela leitura além de favorecer o desenvolvimento cognitivo e sociocultural, estimula a criatividade inata do ser. Se os surdos fossem incentivados desde a infância a leitura e assim sucessivamente nas escolas, eles iriam aprender a ter gosto usando a imaginação e criatividade e no futuro o entendimento à leitura será algo leve para a sua compreensão.

Com vistas na importância de obras literárias, adentramos no ato da tradução, tendo como base à tradução como conhecimento científico, para tantos estudos de observação nos processos de tradução, técnicas e escolhas tradutórias, buscam investigar e apresentar esses atos de tradução com base em trabalhos acadêmicos anteriores.

2 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E TEÓRICO DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Conceito, interpretação e tradução, a tradução comentada de português para Libras em livros infantis com temas que trazem reflexão na sociedade é pouco explorado pelo meio acadêmico. Campos (1986, p. 07) define que “traduzir nada mais é que fazer passar de uma língua para outra, um texto escrito na primeira delas. Quando o texto é oral, falado, diz que há ‘interpretação’, e quem a realiza então é um intérprete”.

O ponto de vista do autor é que o texto oralizado é uma interpretação e não uma tradução, entende-se também que o texto original nunca será substituído por nenhuma tradução, será traduzido conforme a cultura de cada lugar.

Não se traduz afinal de uma língua para outra, e sim de uma cultura para outra; a tradução requer assim, do tradutor qualificado, um repositório de conhecimentos gerais, de cultura geral, que cada profissional irá aos poucos ampliando e aperfeiçoando de acordo com os interesses do setor a que se destine o seu trabalho. (CAMPOS, 1986, p.27-,28)

Os autores relatam que a tradução é bem diferente da interpretação, tradução ela é estudada parte por parte, o tradutor tem tempo para pesquisar os textos que irá traduzir, também pode se aprofundar no tema para ter uma base maior para sua tradução, ou seja, é um processo, já a interpretação podemos exemplificar de um culto na igreja onde o intérprete irá ouvir o pastor simultaneamente interpretará a mensagem de uma forma mais clara possível para os surdos, sem pesquisar o assunto abordado da mensagem, portanto as diferenças de tradução e interpretação são o tempo que uma e outra é realizada.

2.1 Tipos de tradução

São três os tipos de tradução mais importantes.

2.1.1 Tradução Intralingual

A Tradução Intralingual ocorre dentro da mesma língua. Com isso não são necessárias duas línguas diferentes para essa tradução. Por exemplo: um livro próprio para adulto que foi traduzido para uma linguagem infantil. Nessa tradução, o receptor tem um

melhor entendimento do conteúdo. Isso ocorre no nosso dia a dia quando há pessoas de uma região diferente da dele. Ele tem gírias que não conhecemos e isso muitas vezes precisa de uma tradução para o receptor, o que leva a compreender melhor o emissor. Pode ocorrer no meio acadêmico com termos técnicos e também em outras áreas.

Aprender a falar é aprender a traduzir: quando uma criança pergunta a sua mãe o significado desta ou daquela palavra, o que realmente quer é que traduza para sua linguagem o termo desconhecido. A tradução dentro de uma língua não é, nesse sentido essencialmente distinta da tradução entre duas línguas, e a história de todos os povos repete a experiência infantil. (PAZ, 2009, p. 9).

2.1.2 Tradução Intersemiótica

A Tradução Intersemiótica: É aquela que pode através de uma tradução do livro para a tela do cinema, expressando todos os sentimentos do autor através de imagens mais realistas ou até mesmo impressas em uma pintura. Segundo Rónai, a Tradução Intersemiótica é:

Aquela que nos entregamos ao procurarmos interpretar o significado de uma expressão fisionômica, um gesto, um ato simbólico mesmo desacompanhado de palavras. É uma virtude dessa tradução que uma pessoa se ofende quando outra não lhe aperta a mão estendida ou se sente a vontade quando lhe indicam uma cadeira ou lhe oferecem um cafezinho. (RÓNAI, 1976, p. 2).

Roman Jakobson (1959 *apud* SEGALA, 2010, p.29), também coloca a Tradução Intersemiótica como “a transmutação de uma obra de um sistema de signos a outro, transferindo a forma e a tradução entre um sistema verbal e um não-verbal, como por exemplo de um texto para ícones, desenhos, fotos, pintura, vídeo, cinema e outros”. Diniz corrobora:

A Tradução Intersemiótica, definida como tradução de um determinado sistema de signos para outro sistema semiótico, tem sua expressão entre sistemas os mais variados. Entre as traduções desse tipo, encontra-se a das artes plásticas e visuais para a linguagem verbal e vice-versa, assunto que tem sido estudado por muitos autores contemporâneos como Nelson Goodman, Michael Bento, Mario Praz, Júlio Plaza, Solange Oliveira e outros. (DINIZ, 1998 *apud* SEGALA, 2010, p. 29)

2.1.3 Tradução Interlingual

A Tradução Interlingual é necessária para o conhecimento profundo das duas línguas no efetuar da tradução. Por exemplo, o Português e o Japonês, também se referindo a Libras. O tradutor tem que ter o conhecimento profundo como à cultura o convívio social na comunidade surda, na língua de sinais e o domínio da modalidade viso espacial e

peculiaridades. É muito importante para uma boa tradução. Para o trabalho de tradução na língua de sinais é necessário usar a expressão facial, configuração de mão, ponto de articulação, movimento e classificadores. Isso para que a tradução do emissor não possa prejudicar o entendimento do receptor. Os Autores Quadros e Souza falam sobre o curso de Letras Libras:

Somado a isso, pretendemos considerar também a relevância da tradução para se construir espaços híbridos interculturais, pois, no caso desse curso, a Língua Brasileira de Sinais é a língua de instrução, embora ainda os textos-fonte estejam na versão escritas da Língua Portuguesa. (QUADROS E SOUZA, 2008, p. 1 *apud* SEGALA, 2010, p. 31).

O maior exemplo de Interlingual pode ser percebido no ambiente acadêmico Letras Libras onde há pessoas ouvintes e surdos e também professores na sua maioria surdos. De forma geral, todos sinalizam, sendo necessário ser fluente e o ensinamento é em Libras, somente o material escrito em português.

2.2 Processo de tradução

Mostrar quais as escolhas serão feitas, é um processo estratégico e complexo. No decorrer da língua, linguagem, pensamento e conhecimento assim sendo aproximadas duas línguas de modalidade diferente, o português (modalidade oral auditiva) e a Libras (modalidade gestual visual espacial). Posto isto a diferença da estrutura, a Libras tem a sua própria gramática, utilizando as referências anafóricas¹ por intermédio de pontos estabelecidos no espaço, expressões faciais, a forma de escrita diferenciada, já a língua portuguesa, é uma língua oral auditiva, baseada nos sons e a escrita de forma alfabética, logo, não é uma tarefa fácil; aproximar essas duas línguas de estruturas diferentes, contudo, a língua de sinais está presente em diferentes elementos linguísticos sendo eles: expressões não manuais (corpo e face) “incorporação” não é mostrado da mesma forma na modalidade oral auditiva.

¹ Referência anafórica: Faz referência ao que já foi dito anteriormente. Fonte: <https://www.dicio.com.br/anaforico/>

Portanto a demonstração em Libras será assim: imagem do sinal será exposto junto com a glosa², assim facilitando o entendimento das duas línguas.

2.2.1 Tradução palavra-por-palavra

A tradução em que determinado segmento textual (palavra, frase, oração) é expresso na LT [língua da tradução] mantendo-se as mesmas categorias numa mesma ordem sintática, utilizando vocábulos cujo semanticismo seja (aproximadamente) idêntico ao dos vocábulos correspondentes no TLO [texto na língua original] (BARBOSA, 2004, p. 64)

A tradução palavra por palavra do português para Libras, é chamada de português sinalizado. É inadequado na maioria das vezes, pois há uma grande possibilidade de o interlocutor surdo não entender, tornando-se o enunciado mecânico e artificial, para Sobral (2008) é preciso desenvolver a capacidade de ser fiel ao enunciado original sem violar a língua para qual se traduz, para ele “o português sinalizado “improvisa” sentidos, enquanto a Libras “cria” sentidos” (SOBRAL, 2008, p. 11).

Português: Qual a sua idade?

Figura 01- Exemplo do processo de tradução palavra-por-palavra



Fonte: A autora (2021)

O exemplo acima mostra a tradução palavra-por-palavra da língua fonte para Libras, que também é chamado de português sinalizado. Dessa maneira o interlocutor surdo acaba não entendendo tornando a tradução mecânica e artificial.

² “Glosas são palavras de uma determinada língua oral grafadas com letras maiúsculas que representam sinais manuais de sentido próximo. Wilcox, S. e Wilcox, P. P. (1997) definem glosa como sendo uma tradução simplificada de morfemas da língua sinalizada para morfemas de uma língua oral”. (PAIVA. 2016. p 13)

2.2.2 Tradução literal

A palavra literal no dicionário: “De acordo com o sentido restrito das palavras, palavra por palavra, letra por letra: tradução literal de um poema, que se entende ao pé da letra, exatamente do modo como foi escrito ou dito, sentido primeiro, original e exato de uma palavra, opõe-se ao sentido figurado, que se pode expressar pelas letras do alfabeto.”

A tradução literal é “aquela que mantém a semântica estrita, adequada a morfossintaxe as normas gramaticais do LT (língua da tradução)” (AUBERT, 1987 *Apud* BARBOSA, 1987 p. 65) ela é confundida com a tradução palavra por palavra, isso é errado, pois o procedimento é muito utilizado.

Português: Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. (1 João 4:8 <https://www.bibliaonline.com.br/nvi/1jo/4/8>, pesquisa 10/02/2021).

Figura 02 - Exemplo de processo de tradução literal



Fonte: A autora (2021)

Acima no exemplo da tradução literal que é muito comum em traduções como: em discursos acadêmicos e palestras técnicas, o interprete usa essa técnica para deixar bem claro para interlocutor surdo, sem perdas de informações, podendo passar todo conteúdo com maior clareza possível.

2.2.3 Transposição

Segundo Barbosa (2004) a transposição consiste na mudança de categoria gramatical. Na Libras isso pode ser expressado através de gestos que podemos definir como classificadores.

Português: O pássaro voa forte e lentamente até pousar ao chão

Figura 03 - Exemplo de processo de tradução de transposição



Fonte: A autora (2021)

Um exemplo nessa sentença de transposição deu-se a perceber que uma frase inteira é demonstrada somente por um classificador.

2.2.4 Modulação

Por conseguinte, a modulação tem a ideia fundamental de passar a mensagem apresentada no texto fonte. “A modulação consiste na reprodução do TLO (Texto da Língua Original) no TLT (Texto da Língua Traduzida), mas sob um ponto de vista diverso, o que reflete diferença no modo como as línguas interpretam a experiência do real”. (BARBOSA, 2004, p. 67).

Dessa forma, a modulação será obrigatória ou facultativa na tradução. É muito importante o tradutor intérprete ter um conhecimento profundo da língua, pois precisará tomar todo cuidado para fazer as escolhas tradutórias adequadas para o sentido da frase e comumente ocorre nas metáforas em diferentes contextos como música, poesias e assim por diante.

Português: Aquele Homem é um gato

Figura 04 - Exemplo de processo de tradução modulação



Fonte: A autora (2021)

É normal esse envolvimento das expressões idiomáticas ou de metáforas nas duas línguas, usada como o exemplo acima de modulação, havendo essa obrigatoriedade.

2.2.5 Equivalência

Em relação à equivalência não se traduz literalmente, mas se traduz de uma forma que seja parecido. Segundo a autora “A equivalência consiste em substituir um segmento de texto da LO (Língua de origem) por outro segmento da LT (Língua traduzida), que não o traduz, literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente” (BARBOSA, 2004 P.-67).

Português: amanhã tenho uma prova pesada.

Figura 05 - Exemplo de processo de tradução equivalência



Fonte: A autora (2021)

Percebesse que a equivalência foi o ato de não ter feito a tradução literalmente, mas transmitindo a ideia do texto fonte.

2.2.6 Omissão e Explicitação

“A omissão consiste em omitir elementos do TLO (texto da língua de origem que, do ponto de vista da LT (Língua de tradução), são desnecessários ou excessivamente repetitivos” (BAROBOSA, 2004 p. 68) e também “A omissão de termos do português é recorrente na tradução para a língua de sinais, como a omissão de verbos de ligação ou pronomes relativos, pronomes oblíquos, alguns pronomes de tratamentos, locuções adverbiais e adjetivas, entre outros termos. ” (SANTIAGO, 2013, p. 44).

Sendo recorrente do português para a tradução a língua de sinais, no geral não sendo necessário colocar na tradução da língua de sinais como por exemplo os verbos de ligação ou pronomes relativos, pronomes oblíquos e entre outras coisas a mais. Veja o exemplo a seguir:

Português: Eu comprei celular da Samsung

Figura 06 - Exemplo de processo de tradução omissão



Fonte: A autora (2021)

Logo a explicitação é ao contrário da omissão que se obriga a ser explicado, quando se percebe que não está evidente e há essa necessidade de explicar para deixar claro, segundo Moreira (2007) enuncia:

O espaço mental token é um integrado, em que entidades ou coisas das quais se quer falar são representadas sob a forma de um ponto fixo no espaço físico [...]. Nas línguas de sinais, essa representação sob a forma token é projetada no espaço que fica em frente ao corpo do sinalizador (espaço de sinalização). (MOREIRA, 2007, p. 47 *apud* SANTIAGO, 2013, p. 45)

Um exemplo fácil para esse tipo de procedimento é o uso do espaço mental token que mostra a referência local no espaço da sinalização, o tradutor intérprete acaba percebendo essa necessidade.

Português: Tenho dois amigos, um é brincalhão e o outro é sério.

Figura 07 - Exemplo do processo de tradução explicitação



Fonte: A autora (2021)

No exemplo acima os nomes dos personagens são mostrados, assim esclarecendo a quem está se referindo na L2, o que não ocorre na L1.

2.2.7 Melhorias

As melhorias que podem ser utilizadas na tradução interpretação segundo Santiago (2013), do português para a Libras na modalidade escrita, é muito raro acontecer. Já na fala são recorrentes e também Barbosa (2004, p. 70) fala que “as melhorias consistem em não se repetirem na tradução os erros de fato ou outros tipos de erros cometidos no TLO (Texto da Língua de Origem)”.

Português: hoje iremos fazer a seguinte rota para conhecer Manaus. Primeiramente visitar o Teatro Amazonas, Palácio Rio Negro, Ponta Negra e por fim o Amazonas Shopping.

Figura 08 - Exemplo do processo de tradução melhorias



Fonte: A autora (2021)

O exemplo acima utiliza uma forma de melhoria, utilizando os marcadores manuais sendo assim de uma forma organizada.

Esclarece que os dedos de uma das mãos podem ser usados como um marcador, um ponto manual a ser retomado, o emissor pode apontar para os dedos e demarcar que neles estão os elementos do discurso (pessoa, objeto), e que quando for necessário retomar um dos elementos basta apontar o dedo anteriormente demarcado. (ALBRES 2008 p.42 *apud* ALBRES, 2012).

2.2.8 Reconstrução de Períodos

Segundo Barbosa (2004, p.70) “Consiste em redividir ou reagrupar os períodos e orações do original ao passá-lo para a LT (Língua de Tradução)”.

Português: Ela é organizada e inteligente, portanto é uma boa aluna

Figura 09 - Exemplo do processo de tradução reconstrução de períodos



Fonte: A autora (2021)

No exemplo acima, a frase foi reorganizada deixando claro na língua fim. O uso da pergunta retórica é comum ocorrer nas enunciações em Libras.

2.2.9 Compensação

É frequente o uso de compensação quando se relata em músicas, poemas, literaturas, etc.

Português: Quero dançar com você, dançar com você. (Verso da música “Amado” de Vanessa da Mata).

Figura 10 - Exemplo do processo de tradução Compensação



Fonte: A autora (2021)

Atribui-se ao Classificador cada configuração de mão na letra D, representando pessoas juntas aos movimentos para frente e para trás. Muda as posições da mão com o sinal I LOVE YOU movimento para frente e para trás. Em seguida muda as mãos segurando

próximo ao rosto com carinho, e após, muda a configuração de mão em D distanciando cada um para o lado direito e outro para o lado esquerdo.

O exemplo nos mostra que não há necessidade de se prender em formalidades e que pode ser usado livremente.

2.2.10 Transferência

Barbosa (2004 p.71.) explica: “A transferência consiste em introduzir material textual da LO (língua de origem) no TLT (texto da língua de tradução)”. Ou seja, quando é preciso utilizar a soletração manual da palavra vinda do português para a Libras. Esse processo de tradução tem variações como Estrangeirismo, Estrangeirismo com explicação, Transliteração, Aclimação e Transferência com explicação.

O estrangeirismo é um termo técnico, podendo ser utilizado naqueles momentos que não se tem sinal para a língua alvo. É um empréstimo linguístico podendo assim ser chamado.

- O Estrangeirismo com explicação “quando esse termo traduzido da língua de origem é desconhecido pelos falantes da língua de tradução, ele pode vir acompanhado de explicação diluída no texto” (SANTIAGO, 2013, p. 48).
- A Transliteração é quando duas línguas não têm nada incomum, até mesmo o alfabeto totalmente diferente um do outro, assim temos o exemplo mais comum o alfabeto cirílico russo para o nosso alfabeto em português, mas esse não é o nosso caso, pois tanto a línguas portuguesa como a Libras utiliza o mesmo alfabeto.
- Aclimação ocorre quando há uma necessidade de fazer uma adaptação na língua de origem para a língua fonte assim sendo um empréstimo linguístico, é mais comum ocorrer em áreas educacionais, esses sinais acontecem no início do ano letivo onde o aluno surdo está conhecendo termos técnicos e para facilitar a tradução o intérprete utiliza a aclimação também como estratégia utiliza as siglas.
- Transferência com explicação “quando somente a transferência a apreensão do significado, pode vir como nota de rodapé no texto escrito ou em explicações diluídas no texto” (SANTIAGO, 2013, p. 49), é muito comum no processo de tradução/interpretação de português para Libras em Palestras de contexto acadêmico, a utilização de termos técnicos apresentados pelo intérprete através da soletração manualmente e posteriormente o intérprete apresenta uma breve explicação para um melhor entendimento do surdo.

Português: Escola regular é uma escola que não tem inclusão.

Figura 11 - Exemplo do processo de tradução transferência



Fonte: A autora (2021)

Na frase acima a tradutora demonstra em datilologia a transferência da LO no TLT

2.2.11 Explicação

Quando ocorre do termo da LO ser desconhecido, nesse caso é necessário para facilitar a compreensão e fazer uma explicação.

Português: Médico cardiologista fez eco cardiograma.

Figura 12 - Exemplo do processo de tradução Explicação



Fonte: A autora (2021)

Pode-se observar nas imagens acima o detalhamento da palavra da língua fonte “médico cardiologista” e “eco cardiograma” na língua alvo usando os sinais: pessoa, profissão, coração e exame classificador no peito uma explicação no ato da tradução na frase

deixando claro a diferença dos termos, algo que acontece frequentemente na interpretação do português para Libras.

2.2.12 Decalque

O decalque ocorre quando a tradução de um grupo de palavras ou frases da língua de origem é feita de forma literal, assim descrito por Barbosa (2004, p. 76 apud SANTIAGO 2013, p.-51).

Nessa situação acontece em certas ocasiões existindo dois tipos, sendo eles: o grupo de palavras e ou frases de origem de forma literal. O uso deste irá depender da ocasião do tradutor fazer essa escolha.

Português: Ele é missionário da igreja Nova Igreja Batista

Figura 13 - Exemplo do processo de tradução Decalque



Fonte: A autora (2021)

Percebe-se que na frase a tradutora repassa de uma forma literal do texto, ou seja, foi seguido à tradução/interpretação do texto de origem para o texto de chegada para Libras.

2.2.13 Adaptação

Segundo Santiago (2013, p. 76) baseado em Barbosa (2004) acontece da seguinte forma “quando a situação toda a que se refere o TLO não existe na realidade extralinguística, ou seja, na cultura dos falantes da língua de tradução”.

Português: Ouçam-me que eu vou falar

Figura 14 - Exemplo do processo de tradução Adaptação



Fonte: A autora (2021)

Na frase acima podemos perceber que o texto base se refere ao ouvir e falar e a tradutora faz a adaptação para a língua de sinais colocando o termo atenção e explicar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa teve como o método o qualitativo (estudo de caso). Trata-se da explicação da experiência e descrição do processo passo a passo da tradução do livro infantil “Cada um com seu jeito cada jeito é de um”. Foi feita uma revisão bibliográfica.

Após toda a análise do livro, o segundo passo foram as anotações do texto e marcações de palavras desconhecidas, buscando seus sinônimos etc. O terceiro passo foi a digitação do texto do livro em português, e foi feito uma tabela dividida em quatro partes. No quarto passo com a tabela já organizada, foi trabalhado a glosa. No quinto passo foi narrado o livro para ser gravado o áudio com a preocupação da entonação da voz dando vida aos personagens para facilitar quando fosse passar para a língua de sinais. No sexto passo foi tirado as fotos dos materiais sendo eles: câmera, tripé, blusa, gravador de voz e pano da cor verde para o fundo e organizar os materiais para a gravação em vídeo uma prévia. No sétimo passo refazer as alterações que foram necessárias. No oitavo e último passo regravar o áudio e realizar a gravação do vídeo oficial. Publicar vídeo no canal do *you tube*.³

A pesquisa teve como objetivo traduzir para Libras o livro “CADA UM DO SEU JEITO, CADA JEITO É DE UM”, para serem explorado e aplicado em estudos, pesquisas e outros fins. Foram usadas estratégias para dar ênfase nas expressões faciais, movimento corporal e assim dar vida aos personagens, objetos e utilizar os classificadores e as técnicas aplicadas os quais foram os procedimentos técnicos da tradução.

3.1 Equipamentos

Os equipamentos usados para efetuar a gravação do vídeo em Libras, sendo montado um pequeno estúdio em casa. Abaixo serão detalhados todos equipamentos utilizados.

- **Câmera**

Celular Motorola Moto G8 Play com uma câmera de 13 megapixel de resolução. Com esse equipamento foram feitas todas as fotos dos exemplos do trabalho escrito como também a gravação do vídeo em alta resolução *Full High Definition* com uma resolução 1920X1080 Pixel.

³ Vídeo em Libras do livro “Cada Um Com Seu Jeito, Cada Jeito é de Um”, produzido para pesquisa: <https://www.youtube.com/watch?v=1VhgxD3kuLY>

Figura 15 - Câmera



Fonte: A autora (2021)

- **Gravador de voz**

Foi importante a utilização desse instrumento, gravador de voz profissional 8gb Mp3 Usb 2.0 Alto alcance, para que fosse gravado o livro traduzido para que em seguida fosse realizado a produção do vídeo em Libras.

Figura 16 - Gravador de voz



Fonte: A autora (2021)

- **Tripé**

Usado um tripé para apoiar o aparelho celular.

Figura 17 - Tripé



Fonte: A autora (2021)

- **Roupa**

Blusa Hering malha 100% algodão na cor preta, gola redonda, manga curta. Por não haver rodapé e nem citações, utilizou somente essa cor.

Figura 18 - Blusa Hering



Fonte: A autora (2021)

- **Imagem da Autora**

O cabelo estava solto devido ser curto. Presilha simples na cor preta. Maquiagem leve e o seu sinal em Libras.

Figura 19 - Autora (sinal)



Fonte: A autora (2021)

- **Fundo e iluminação**

Foi usado como fundo um pano de cor verde liso, sem estampa. Foi feito um tripé de cano pvc para iluminação e um refletor de led de 30Whatts de potência com uma voltagem de 127V.

Figura 20 - Fundo e Iluminação



Fonte: A autora (2021)

- **Local de gravação**

A gravação do vídeo e todas as fotos feitas para exemplificação do trabalho escrito, foram realizados em um estúdio adaptado em um pequeno espaço.

Figura 21 - Local de gravação

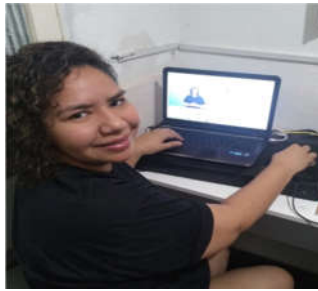


Fonte: A autora (2021)

- **Edição**

Na edição do vídeo foram feitas somente a abertura e os créditos. O programa de edição utilizado foi o Movie Maker.

Figura 22 - Edição



Fonte: A autora (2021)

4 ANÁLISE DE DADOS

Houve algumas questões em relação à organização do espaço, os personagens, objetos e lugares, quando foi preciso fazer a marcação do local, para a gravação do vídeo, sendo fundamental a organização do espaço pensando em cada personagem, com suas expressões faciais, os olhares, os movimentos, o uso de apontamentos, a posição do corpo, tendo preocupação com os detalhes para não esquecer nenhuma cena.

Foi escolhido quatro trechos do livro “Cada um do seu jeito, cada jeito é de um” do qual ficou com dúvidas, usará a imagem do sinal em conjunto com a glosa como recurso de registro, aproximando as duas línguas português e a Libras após irá fazer um comentário em base para ser resolvido, aplicará os procedimentos técnico tradutório de alguns autores.

1) Cada um do seu jeito, cada jeito é de um

Comentário:

Essa foi à primeira frase que houve dúvida de como poderia ser feito a tradução para a Libras, pois à primeira vista não dá para fazer como está escrito. Foi necessário pensar qual o sinal a ser colocado por primeiro. Pensou-se: “cada um do seu jeito”. Então foi necessário pensar nessa primeira parte se estava falando de “cada um”. Portanto, são pessoas. Mas qual seria o sinal de pessoa que seria colocado? O sinal de pessoa que é na testa ou o que é na frente, na primeira vez colocou-se dessa forma: (na frente sinal) 3x “PESSOA”. Esse sinal de 3X “CADA” usou somente um braço para sinalizar na frente onde foi feito antes o sinal de pessoa. Em seguida “JEITO” e por fim esse sinal de “DIFERENTE”, somente uma vez o movimento, mas percebeu-se que ainda não estava bom. Resolveu -se mudar de outra forma: (na testa) “PESSOA” e colocou-se 4x “UM” na frente representando aquelas pessoas. Em seguida, foi feito o sinal de “DIFERENTE”, mas com quantidade, pois se está referindo a várias pessoas e em seguida o sinal de “JEITO”. Por fim, foi acrescentado “PESSOAS”, mas o sinal ficou na frente repetindo quatro vezes por ser a quantidade utilizando as duas mãos. Analisando que seria ideal, concluiu a tradução que é apresentada nas imagens a seguir no texto da língua de origem e a tradução para a Libras.

Texto Fonte: Cada um do seu jeito cada jeito é de um

Figura 23 - Texto alvo



Fonte: A autora (2021)

Nesta frase percebe-se a omissão. Segundo Vázquez-Ayora, (1977, q.v. 2.1.4, p. 46 *Apud* BARBOSA, 2004, p. 68) “A omissão consiste em omitir elementos do TLO que, do ponto de vista da LT, são desnecessários ou excessivamente repetitivos”. Portanto fazendo a tradução desta forma fica claro para a língua alvo.

2) Essa menina é aquela levada da breca

Comentário:

Primeira pesquisa a ser feita, foi o significado “levada da breca”, pois esse termo não é utilizado na língua de sinais. Portanto pensou-se como poderia ser feito essa tradução para poder deixar de uma forma clara para os receptores. “Levada da breca” significa indivíduo que apronta artes ou travessuras; arteiro; peralta; travesso.

Antes a pensou-se desta forma: “ELA REBELDE TEIMOSA BRINCAR AVENTURA”. No entanto, o contexto soou muito pesado. Portanto, decidiu-se colocar da seguinte maneira:

Texto Fonte: Essa menina é aquela levada da breca

Figura 24 - Texto alvo



Fonte: A autora (2021)

O que ocorreu nesse processo foi adaptação, descrito por Vinay e Darbelnet (1977, q.v. 2.1.1, p. 30 *Apud* BARBOSA, 2004, p. 76) “A adaptação é o limite extremo da tradução: aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere a TLO não existe na realidade extralinguística dos falantes da LT. Esta situação pode ser criada por uma outra equivalente na realidade extralinguística da LT”.

3) Ela é muito vaidosa todo dia desfila para escola com um penteado novo

Comentário:

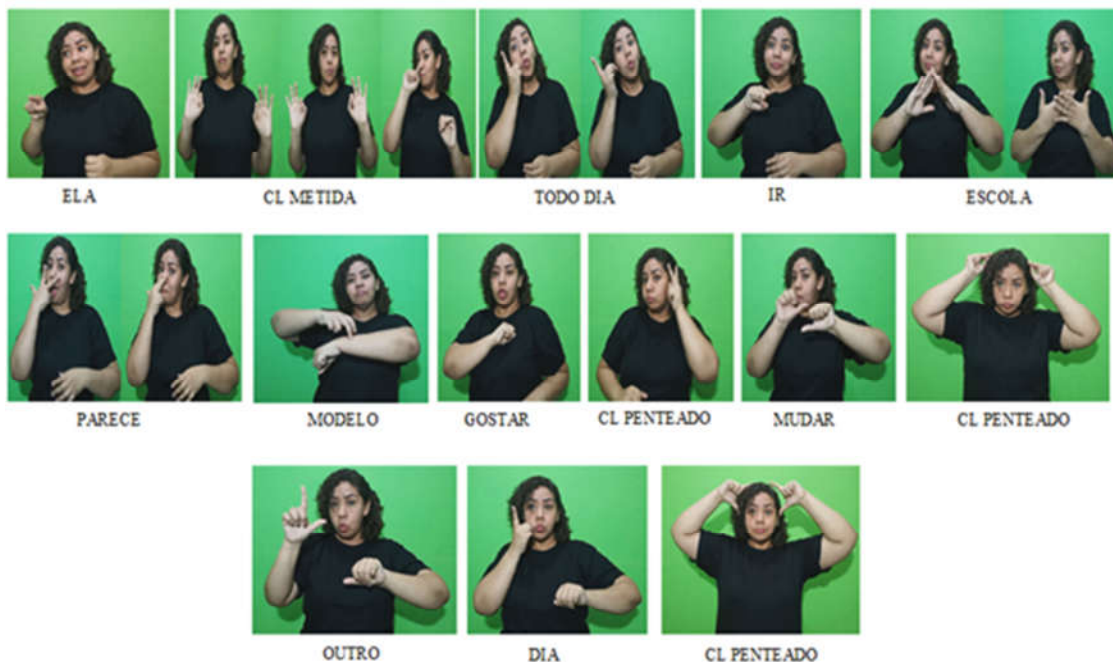
O terceiro caso nessa frase foi necessário detalhar na língua de sinais, na parte da frase “ela é muito vaidosa”. Nessa parte imaginou-se que além do sinal de metida não seria o suficiente, então escolheu-se complementar com um classificador para completar, dando continuidade a “todo dia desfila” fazendo a tradução para “parece modelo” e em seguida um outro questionamento em relação ao final da frase “penteado novo”. Foi essencial pensar nos classificadores pois imaginar qual deles combinariam e qual seria a escolha ideal para esse final. Portanto foram escolhidos três tipos de classificadores para “penteado gravou no aparelho”, detalhando os tipos dos penteados. Todavia para essa tradução nesse caso, o processo que será aplicado é a tradução literal.

“A tradução literal – ou mesmo palavra-por-palavra – Deixa de ser meramente um reflexo de uma coincidência estrutural e cultura entre duas línguas, para tornar-se um procedimento tradutório deliberado. Segundo Newmark (1988), é o procedimento recomendável sempre que for necessário”. (AUBERT, 1977 *Apud* BARBOSA, 2004, p. 66).

Portanto para fazer a comparação a seguir foi demonstrado a frase texto fonte e texto alvo.

Texto fonte: Ela é muito vaidosa todo dia desfila para escola com um penteado novo

Figura 25 - Texto alvo



Fonte: A autora (2021)

A estratégia aplicada para esta frase teve o objetivo de não perder nenhuma informação.

4) porque acreditava que a filha seria tão linda quanto a cidade que ele conhecera quando jovem.

Comentário:

Na última frase, o quarto caso, as dúvidas que surgiram foram: como deveria organizar no espaço cada ponto com os seguintes personagens a filha, o pai, a cidade? Além disso, não saberia como seria a explicação. Na primeira tradução houve um equívoco na sequência da gravação do vídeo. Na hora de gravar mesmo com o aparelho gravador de voz e buscando a própria entonação houve uma falha. É desafiador, pois o vídeo tem o tempo de 11 minutos e 59 segundos, mesmo para outras pessoas que não são da área parece ser pouco, mas quem trabalha nessa área sabe que não é, ainda mais quando se não tem um apoio. Quando se está só é importante se concentrar e está no local bem silencioso, pois se caso errar o melhor a fazer é regravar o vídeo, não se pode ter cortes. Nessa tradução foi aplicado nesta frase explicação, que é esse é um tipo de procedimento comum, que ocorre na interpretação (NILDA, 1964 q.v. 3.10.4 *Apud* BARBOSA, 2004, p.75) “Havendo a necessidade de eliminar

do TLT os estrangeirismo para facilitar a compreensão, pode-se substituir o estrangeirismo pela sua explicação”.

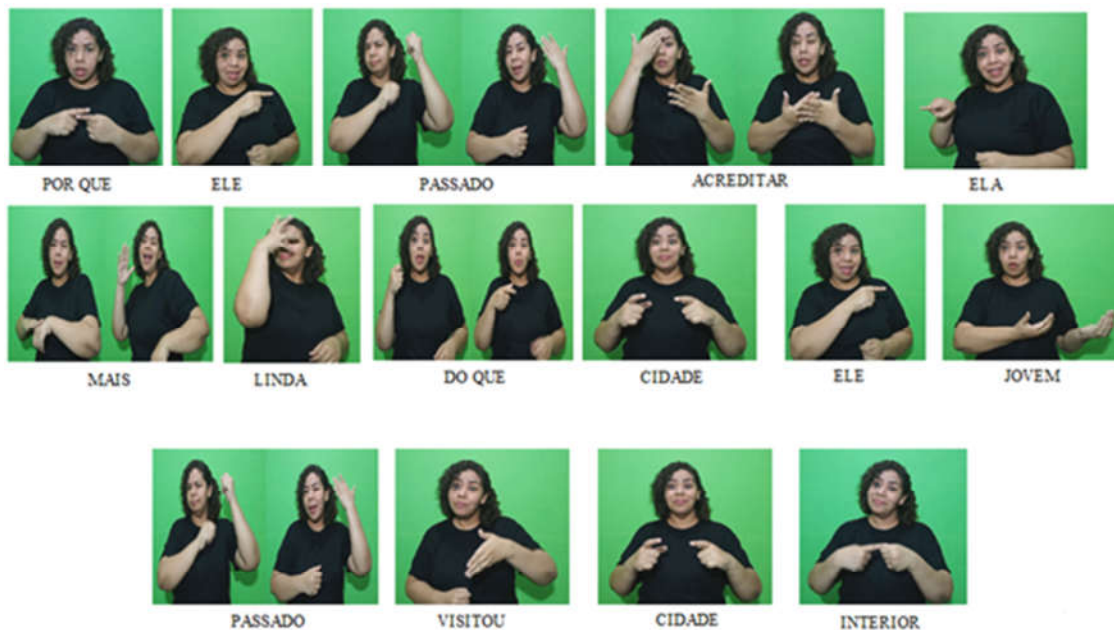
Portanto facilitando o entendimento do receptor teve a explicação e nesse caso ainda ocorreu o espaço *token*:

“Cabe ressaltar que determinado ponto, ao ser marcado no espaço como pertencente a um certo personagem da narrativa, sempre será olhado, apontado ou indicado pelo direcionamento do corpo apenas para aquele personagem durante a narrativa. No espaço *token*, a referência às pessoas do discurso é feita por meio da terceira pessoa, mesmo que sejam indivíduos do ato de fala “eu-tu”. Essa forma prevê o uso da área que fica em frente ao corpo do sinalizador, como se pudesse visualizar um tabuleiro com pequenas “peças” de representação”. (ARAÚJO, 2016, p. 1166)

Na frase foram realizados apontamentos dos locais, das pessoas e lugares que estão envolvidos e fazendo a referência. Isso contribuiu e foi resolvido da seguinte forma: detalhar antes de fazer as anotações, para assim reforçar o que foi dito e atentar para os lados se seria braço direito, ou braço esquerdo e frente sendo assim, facilitando o entendimento da pesquisa e com isso e não houve erro. Abaixo será demonstrado a frase do texto fonte e texto alvo.

Texto fonte: porque acreditava que a filha seria tão linda quanto a cidade que ele conheceu quando jovem.

Figura 26 - Texto alvo



Fonte: A autora (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa foi voltada para uma tradução comentada do livro infantil “Cada um do seu jeito cada jeito é de um”, com objetivo metodológico exposto na pesquisa é apresentar um vídeo com tradução em Libras do livro em questão, foi necessária uma base bibliográfica para o desenvolvimento da mesma, apresentando a seguinte proposta de uma tradução comentada, foram demonstrados todo o passo a passo com os devidos registros sendo glosa, fotos, para que o produto final seja satisfatório na apresentação do vídeo, todas essas etapas foram de suma importância, esses dois idiomas a língua portuguesa como língua fonte e a língua de sinais a língua alvo, portanto envolver essas duas culturas totalmente diferente nos faz refletir a importância que este material irá ser desfrutado.

O objetivo metodológico que foi a apresentação do vídeo foi concluída, já a tradução comentada não é conclusiva, pois cada tradutor tem a sua peculiaridade, modo de pensar, agir, traduzir e sinalizar, também pode incluir que cada estado do Brasil tem a sua cultura e suas características acaba mudando o modo de traduzir, por esse motivo dar a oportunidade de outros estudantes e pesquisadores explorarem, e o material pode ser aproveitado e aplicado nas escolas para as crianças surdas, alunos aprendizes da Libras e aquelas pessoas que não sabem e conseguirão entender, pois o vídeo está sinalizado e ao lado tem as figuras com o texto em português.

Após de toda essa análise, conclui-se que a língua de sinais tem as suas peculiaridades e complexidades e que portanto traduzir não é uma tarefa fácil, pois o tradutor além do contato com os surdos e experiências precisa ter imaginação, inspiração, paciência, estar com a mente sempre aberta para as críticas construtivas, cada um tem um jeito, jeito de traduzir, jeito de aprender, jeito de pensar, jeito de sinalizar é precisa ser respeitado.

Foram momentos incríveis, mas também com muito suor e lágrimas, pois foram quatro anos de muito aprendizado, este é o momento final onde a pesquisadora pode colocar em prática todos os ensinamentos e sentimentos aprendidos no curso de Bacharelado em Letras Libras. Isso elevou os conhecimentos acadêmicos da pesquisadora podendo assim dizer que hoje se sente preparada e segura para poder desenvolver uma tradução como foi produzido nesta pesquisa detalhada mostrando o passo a passo das técnicas aplicadas, nota se portanto que existem vários caminhos e funções neste ramo da tradução. Este não será o fim dessa jornada, é somente o início de uma grande caminhada.

REFERÊNCIAS

ALBRES, V.; ALBRES S. **Português e Libras em diálogo: Os procedimentos de tradução e o campo do sentido**. Artigo científico: publicado em 2012. Disponível em: <https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=16&idart=301>.: acesso em: 16/03/2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 15/12/2020.

BRASIL, **Decreto 5.626 de Dezembro 2.005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 abril de 2002**, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 19/11/2020.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução, Uma nova proposta**. Editora, Pontes, 2004.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas Ciências Sociais**. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002, p.10.

CAMPOS, G. **O que é Tradução**. São Paulo: Brasiliense, 1986 (Coleção Primeiros Passos).

ECO, U. **Tratado geral de semiótica**. Trad. de Antônio de Pádua Danesi e Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

ECO, U. **Quase a mesma coisa**. Experiências de tradução. Rio de Janeiro/São Paulo:Record, 2007. Tradução de Eliana Aguiar.

FELÍCIO, M. **Uma proposta para interpretação simultânea de performance em língua de sinais no contexto artístico**. Orientadora: Rachel Sutton-Spence - Florianópolis, SC, 2017. 316p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188198/PGET0363-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>> Acesso em: 25 de outubro de 2020.

GOMES, R. **A comunicação como direito humano: um conceito em construção**. 2007. 206 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

GUERINI, A. **Introdução aos Estudos da Tradução**. Universidade Federal de Santa Catarina Bacharelado em Letras- Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2008.

LACERDA, C. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. Editora Mediação; 8ª edição (1 janeiro 2013).

LITERAL. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/literal/>>. Acesso em: 26/02/2021.

MAURA C. (org) & Colaboradores. **Cultura surda & Libras**; Editora Unisinos, 2012.

ARAÚJO, M. Artigo: **A alternância no uso dos espaços *token* e sub-rogado na narrativa do surdo**. Revista Intercâmbio dos Congressos Internacionais de Humanidades, Brasília, n. 6, p. 1163-1184, Ano 2016. ISSN 1982-8640.

PAIVA, F. ; MARTINO, J. ; BARBOSA, P. ; BENETTI, A. ; SILVA, I. : **Um sistema de transcrição para língua de sinais brasileira: O caso de um avatar**. Revista do Gel, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 12-48, 2016.

PAZ, O. **Tradução literatura e literalidade**. Belo Horizonte: FALE/ UFMG, 2009

QUADROS, R.; KRANOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed. Porto Alegre: (2004).

QUADROS, R. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial**; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.

RÓNAL, P. **A tradução vivida**. Rio de Janeiro: Educom, 1976.

SILVA, R. **Tradução comentada de um Capítulo de Livro: O sujeito Surdo e a Literatura Surda**: Sentidos possíveis. São Luís, 2018.

SCHLEMPER, M. **A importância da Literatura Infantil em Libras no Desenvolvimento Infantil**. Centro virtual de cultura surda/ Revista virtual de cultura surda, Edição Nº 20 / Janeiro de 2017 – ISSN 1982-6842 http://editora-arara-azul.com.br/site/revista_edicoes.

SEGALA, R. **Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: Português brasileiro escrito para a língua brasileira de sinais**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2010.

APÊNDICE

Quadro 2 - Glosa

| <p>LIVRO: CADA UM DO SEU JEITO CADA JEITO É DE UM Autora: Lucimar Rosa Dias, Alvorada, 2012. Link do Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=1VhgxD3kuLY</p> | | | |
|---|---|---|---|
| Transcrição para o Português Unidade de tradução | Versão 1: (glosas) Tradução em Língua de Sinais | Versão 2: (glosas) Tradução em Língua de sinais | Pesquisa dos sinais desconhecidos links |
| Livro: Cada um do seu jeito cada jeito é de um | 4x PESSOA NA FRENTE 4xCADA JEITO 1movimento DIFERENTE | PESSOA (na testa) UM (na frente 4x) DIFERENTES (plural) JEITO (na frente4X) PESSOAS | |
| Vou apresentar para você uma menina muito especial | ELA MENINA MOSTRAR ESPECIAL | ELA MENINA MOSTRAR ESPECIAL | |
| Ela é linda, inteligente e muitíssimo sapeca. | ELA LINDA (cl no rosto passando) INTELIGENTE MUITO (com intensidade) BRINCALHONA | ELA LINDA (cl no rosto passando) INTELIGENTE MUITO (com intensidade) BRINCALHONA | |
| Essa palavra muitíssimo quer dizer que a menina é muito, mas muito sapeca mesmo | PALAVRA M-U-I-T-I-S-S-I-M-O SINAL MUITO(intensidade) SIGNIFICA MUITO (intensidade na expressão facial) BRINCAR VERDADE | PALAVRA M-U-I-T-I-S-S-I-M-O sinal MUITO (intensidade) SIGNIFICA MUITO (intensidade na expressão facial) BRINCAR VERDADE | |
| Essa menina é daquelas levadas da breca. | MULHER ELA REBELDE TEIMOSA BRINCAR AVENTURA | ELA MULHER BRINCAR AVENTURA | |

| | | | |
|--|---|---|---|
| Sabem do que ela gosta? De pular os degraus das escadas... | VOCES SABER QUÊ ELA GOSTAR? PULAR DEGRAUS cl pular | VOCES SABER QUÊ ELA GOSTAR? PULAR DEGRAUS cl pular | Palavra= DEGRAUS Obs: Aplicado o classificador https://www.youtube.com/watch?v=7mx7ySsD3S <u>o</u> |
| De girar bem forte no gira-gira do parquinho... | GIRAR GIRAR (intensidade expressão facial) | GIRAR GIRAR (intensidade expressão facial) | |
| de comer bastante chocolate | Sinal CHOCOLATE CL COMENDO CHOCOLATE (intensidade) | Sinal CHOCOLATE CL COMENDO CHOCOLATE (intensidade) | |
| De chamar a mãe a toda hora, com um gritinho bem especial: | (incorporar a menina cutucando a saia da mãe,(cl toda hora)TAMBÉM GRITAR CL um lado mão aberta na boca o outro sinal de gritar | (incorporar a menina cutucando a saia da mãe,(cl toda hora)TAMBÉM GRITAR CL um lado mão aberta o outro sinal de gritar | |
| MANHHHEEEEE de falar gritando... ou será de gritar falando? | subindo datilologia M-Ã- EEE LADO esquerdo GRITA GRITA GRITA OU diretio GRITAR MÃO FALAR MÃO (ao mesmo tempo na frente da boca) FALA FALA FALA? | subindo datilologia M-Ã-EEE LADO esquerdo GRITA GRITA OU diretio GRITAR MÃO FALAR MÃO (ao mesmo tempo na frente da boca) FALA FALA? | |
| Ela também gosta de ler muitos...Livros | ELA TAMBÉM (sinal de gosta no peito) GOSTAR LIVROS CL (quantidade subindo ler ler ler até o final descendo) | ELA TAMBÉM (sinal de gosta no peito) GOSTAR LIVROS CL (quantidade subindo ler ler ler até o final descendo) | |
| De ir para a escola (quase todos os dias)... | AS VEZES QUASE TODO DIA IR ESCOLA | AS VEZES QUASE TODO DIA IR ESCOLA | |

| | | | |
|--|---|---|---|
| De cantar... | GOSTAR (a mão parada no peito) CANTAR | GOSTAR (a mão parada no peito) CANTAR | |
| de jogar bola | BRINCAR BOLA CL (joga a bola) | BRINCAR BOLA CL (joga a bola) | |
| de montar quebra-cabeças, que ela insiste em chamar de monta-cabeças... E... Deixa prá lá. Ela gosta de tanta coisa que não vai dar para colocar tudo nesta página. | QUEBRA CABEÇA MONTAR (4x) SEMPRE ELA FALA NOME BRINCADEIRA MONTAR PALVRA M-O-N-T-A C-A-B-E-Ç-A (expressão corporal levantando os ombros tipo sem se importar) DEIXA PRA LA (pausa) ELA GOSTA (usar as duas mãos VÁRIAS COISAS(intensidade) PAPEL CL montão (com as duas mãos para frente) COLOCAR NÃO CONSEGUIR (pausa) | QUEBRA CABEÇA MONTAR (4x) SEMPRE ELA FALA NOME BRINCADEIRA MONTAR PALVRA M-O-N-T-A C-A-B-E-Ç-A (expressão corporal levantando os ombros tipo sem se importar) DEIXA PRA LA (pausa) ELA GOSTA (usar as duas mãos VÁRIAS COISAS(intensidade) PAPEL CL montão (com as duas mãos para frente) COLOCAR NÃO CONSEGUIR (pausa) | Palavra = QUEBRA CABEÇA Obs: Aplicado classificador https://www.youtube.com/watch?v=NCtROc2Vnmc |
| Na casa desta bela menina mora uma turma bem legal. É uma família bem divertida! | ELA MENINA TER CASA FAMILIA GRUPO LEGAL pausa FAMILIA ALEGRE AVENTUREIRA | ELA MENINA TER CASA FAMILIA GRUPO LEGAL pausa FAMILIA ALEGRE AVENTUREIRA | |
| Eles gostam de fazer várias coisas juntos e outras coisas separados. Nesta casa cada um tem um jeito de ser e de gostar de coisas diferentes. | (na frente) ELES GOSTAM VÁRIAS COISAS FAZER UNIDOS TAMBÉM OUTRAS OUTRAS OUTRAS OUTRAS SEPARADOS SEPARADOS SEPARADOS SEPARADOS (pausa) ELES (testa) PESSOAS UM UM UM JEITO | (na frente) ELES GOSTAM VÁRIAS COISAS FAZER UNIDOS TAMBÉM OUTRAS OUTRAS OUTRAS OUTRAS SEPARADOS SEPARADOS SEPARADOS SEPARADOS (pausa) ELES (testa) PESSOAS UM UM | |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | (com as duas mãos) DIFERENTES (pausa) | UM JEITO (com as duas mãos) DIFERENTES (pausa) | |
| Vamos conhecê-los ? | VAMOS CONHECER | VAMOS CONHECER | |
| A mãe é baixa e um pouco magra. Adora ler jornais e arrumar o jardim. | MÃE BAIXA MAGRA ELA (sinal na frente)PESSOA ADORA (movimenta o corpo para o lado mudar a posição) JORNAL LER CL vira o corpo para o outro lado JARDIM CL FLORES ORGANIZAR (pausa) | MÃE BAIXA MAGRA ELA (sinal na frente)PESSOA ADORA (movimenta o corpo para o lado mudar a posição) JORNAL LER CL vira o corpo para o outro lado JARDIM CL FLORES ORGANIZAR (pausa) | Palavra = JORNAL Obs: Aplicado classificador https://www.youtube.com/watch?v=AkaFaStmgRs |
| O pai é muito alto e um pouco gordo. Ele gosta de fazer duas coisas: ver futebol e cozinhar. | MÃE BAIXA MAGRA ELA (sinal na frente)PESSOA ADORA (movimenta o corpo para o lado mudar a posição) JORNAL LER CL vira o corpo para o outro lado JARDIM CL FLORES ORGANIZAR (pausa) | PAI ALTO GORDO CL (na bochecha e na mão) DUAS COISAS GOSTAR PRIMEIRO (vira o corpo levemente esquerdo)VER TV FUTEBOL vira pro centro SEGUNDO (vira o corpo direito) COZINHAR (pausa) | |
| O irmão mais velho é alto e forte. Ele gosta de jogar vídeo games e de ler livros | IRMÃO MAIS VELHO ALTO CL FORTE, ELE GOSTA (vira o corpo esquerdo)VIDEO GAME (vira o corpo direito) LIVROS CL quantidade subir ler ate o final (pausa) | IRMÃO MAIS VELHO ALTO cl FORTE, ELE GOSTA (vira o corpo esquerdo)VIDEO GAME (vira o corpo direito) LIVROS CL quantidade subir ler ate o final (pausa) | |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>O irmão mais novo é baixo e meio fraquinho. Adora brincar de esconde-esconde.</p> | <p>IRMÃO MAIS JOVEM MEIO BAIXO MAIS OU MENOS FRACO ELE HOMEM ADORA ESCONDE ESCONDE ESCONDE UHH</p> | <p>IRMÃO MAIS JOVEM MEIO BAIXO MAIS OU MENOS FRACO ELE HOMEM ADORA ESCONDE ESCONDE ESCONDE UHH</p> | <p>Palavra = ESCONDE ESCONDE Obs: Aplicado classificador https://www.youtube.com/watch?v=HPPsPOBt0PY</p> |
| <p>E tem a avó materna, que é magra e alta. Ela gosta de caminhadas e de ouvir rock</p> | <p>TER VÓ ELA É MÃE MINHA MÃE, sinal para frente VENDO ELA MAGRA ALTA. ELA GOSTA (lado esquerdo) CAMINHAR TAMBÉM (lado direito) OUVIR MÚSICA ROCK</p> | <p>TER VÓ ELA É MÃE MINHA MÃE, sinal para frente VENDO ELA MAGRA ALTA. ELA GOSTA (lado esquerdo) CAMINHAR TAMBÉM (lado direito) OUVIR MÚSICA ROCK</p> | |
| <p>Cada um com seu jeito, cada jeito é de um. Todos se respeitam, todos se curtem, todos se amam.</p> | <p>Na testa PESSOA UM UM UM JEITO DIFERENTE na frente PESSOA PESSOA PESSOA PESSOA TODOS RESPEITA três vezes pra frente pra traz (gostar mão fechada) pra frente pra traz LOVE TODOS (pausa)</p> | <p>Na testa PESSOA UM UM UM JEITO DIFERENTE na frente PESSOA PESSOA PESSOA PESSOA TODOS RESPEITA três vezes pra frente pra traz (gostar mão fechada) pra frente pra traz LOVE TODOS (pausa)</p> | |
| <p>Ah! Vocês perceberam que faltou descrever a menina? Bem, além de tudo que já foi dito sobre quem é ela, há mais umas coisinhas...</p> | <p>Expressão no olhar VOCES PERCEBER FALTOU ELA MENINA EXPLICAR DETALHE, JÁ AQUI EXPLICAR VIDA ELA FALTOU COISINHAS</p> | <p>Expressão no olhar VOCES PERCEBER FALTOU ELA MENINA EXPLICAR DETALHE, JÁ AQUI EXPLICAR VIDA ELA FALTOU COISINHAS</p> | |

| | | | |
|---|---|---|--|
| Ela também é... Ah! Melhor você mesmo logo ver como ela é... Ela adora tudo nela. | ELA TAMBÉM É..AH MELHOR VOCES pra frente VER JEITO DELA pause breve ELA ADORA com as duas mãos de olhar para si tudo CORPO TUDO | ELA TAMBÉM É..AH MELHOR VOCES pra frente VER JEITO DELA pause breve ELA ADORA com as duas mãos de olhar para si tudo CORPO TUDO | |
| Gosta da cor da sua pele | VER braço cor morena GOSTAR | VER braço cor morena GOSTAR | |
| do seu sorriso | SORRISO SORRISO GOSTAR | SORRISO SORRISO GOSTAR | |
| da sua altura | ALTURA apresentar | ALTURA apresentar | |
| e do que ela mais gosta mesmo é do cabelo crespo que tem. Cheio de rolinhos | EU com intensidade MAIS AMO CABELO enroladinho enroladinho enroladinho | EU com intensidade MAIS AMO CABELO enroladinho enroladinho enroladinho | |
| Ela é muito vaidosa. Todo dia desfila pela escola um penteado novo, e fica sempre linda! | ELA METIDA TODO DIA IR ESCOLA DESFILE DENTRO ESCOLA CABELO MUDAR NOVO SEMPRE LINDA | ELA CL METIDA (pausa) TODO DIA IR ESCOLA PARECE MODELO (mão fechada) GOSTAR CL PENTEADO FIVELA UM LADO MUDAR CL PENTEADO FIVELA DOIS LADOS DA CABEÇA OUTRO DIA CL PENTADO TRAVESSA SEMPRE LINDA | |
| Na segunda-feira ela pede: Vóóóó me faz trancinhas? | SEGUNDA ELA PEDE VÓ VÓ VÓ AUDAR ME (cl dos dois lados) TRANÇA | SEGUNDA ELA PEDE VÓ VÓ VÓ AUDAR ME cl dos dois lados) TRANÇA | |

| | | | |
|--|---|---|--|
| Na terça-feira é: _ Paiêê... deixa meu cabelo solto? | TERÇA PAI CL cutuca chamando DEIXA SOLTO CABELO | TERÇA PAI CL cutuca chamando DEIXA SOLTO CABELO | |
| Na quarta-feira já vem com outra invenção: _ Vóóó prende bem o meu cabelo? | QUARTA TER IDEIA IDEIA OUTRA OUTRA cutuca VÓ FIVELA PRENDER | QUARTA TER IDEIA IDEIA OUTRA OUTRA cutuca VÓ FIVELA PRENDER | |
| quinta-feira mais novidade: Manhêê... põe enfeites coloridos no meu cabelo? E quem sabe o que será na sexta-feira, sábado, no domingo??? | QUINTA PENSAR OUTRAS COISAS (usando as duas mãos) NOVAS NOVAS NOVAS NOVAS cutuca MÃE COLORIDA FIVELA NA CABEÇA FAZER MIM (pausa) SEXTA SABADO DOMINGO O QUE (com as duas mãos) MAIS QUAL | QUINTA PENSAR OUTRAS COISAS (usando as duas mãos) NOVAS NOVAS NOVAS NOVAS cutuca MÃE COLORIDA FIVELA NA CABEÇA FAZER MIM (pausa) SEXTA SABADO DOMINGO O QUE (com as duas mãos) MAIS QUAL | |
| Essa menina! Cada dia está de um jeito! Querem sabe o nome dela? Já vou contar... | ELA MENINA expressão no olhar TODO DIA TER JEITO DIFERENTE (pausa) VOCES QUEREM SABER NOME DELA JÁ AVISO | ELA MENINA expressão no olhar TODO DIA TER JEITO DIFERENTE (pausa) VOCES QUEREM SABER NOME DELA JÁ AVISO | |
| Ela se chama LUANDA | NOME DELA É L-U-A- N-D-A | NOME DELA É L- U-A-N-D-A | |
| Foi o pai da Luanda que escolheu esse nome, porque acreditava que a filha seria tão linda quanto a cidade que ele conhecera quando jovem. | PAI DELA ESCOLHER NOME L-U-A-N-D-A PQ ELE PASSADO ACREDITAR ELA PESSOA MAIS LINDA ELE PASADO JOVEM VISITOU CIDADE | PAI DELA ESCOLHEU NOME L-U-A-N-D-A PORQUE lado (esquerdo) ELE PASSADO ACREDITAR (direito) ELA PESSOA MAIS LINDA DO QUE | |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | (na frente) CIDADE (esquerdo)ELE PASSADO JOVEM (frente)VISITOU CIDADE INTERIOR | |
| A Luanda vive dizendo que quando for adulta, vai visitar essa cidade. | ELA FALA FALA CRESCER (frente)VISITAR CIDADE pause | ELA FALA FALA CRESCER (frente)VISITAR CIDADE pause | |
| Luanda é a capital de Angola um país do continente africano | Aponta pra frente L-U-A- N-D-A CAPITAL PAÍS ONDE? A-N-G-O-L-A PAÍS CONTINENTE AFRICANO | Aponta pra frente L- U-A-N-D-A CAPITAL PAÍS ONDE? A-N-G-O- L-A PAÍS CONTINENTE AFRICANO | Palavra= CAPITAL https://www.youtube.com/watch?v=fq_3unx0Mo Palavra= ÁFRICA https://www.youtube.com/watch?v=S13VbpytgF4 |

Fonte: A autora (2021)